



SOCIOLOGIA DA CULTURA - CELEBRIDADES BOTAFOGUENSES

Cristovam Buarque



Governador do Distrito Federal ■

Mandato: 1 de janeiro de 1995
1 de janeiro de 1999

Precedido por: Joaquim Roriz

Sucedido por: Joaquim Roriz

Senador do ■ Distrito Federal

Mandato: 1 de fevereiro de 2003 até
1 de fevereiro de 2011



Nascimento:	20 de fevereiro de 1944 (66 anos) Recife, PE
Esposa:	Gladys Pessoa de Vasconcelos Buarque
Partido:	PDT
Profissão:	Engenheiro mecânico, economista, professor

Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque (Recife, 20 de fevereiro de 1944) é um engenheiro mecânico, economista, educador, professor universitário e político brasileiro, membro do PDT. Hoje é senador eleito pelo Distrito Federal. É casado e tem duas filhas. É contra a restrição ao uso da internet na campanha eleitoral.

Carreira

Graduado em engenharia pela Universidade Federal de Pernambuco em 1966, envolveu-se na mesma época com a política estudantil, tendo sido militante da Ação Popular, um grupo ligado à Igreja Progressista de Esquerda. Após o golpe militar de 1964, devido às perseguições da ditadura, seguiu para um autoexílio na França, onde obteve o doutorado em Economia pela universidade de Sorbonne (Paris), em 1973.^[1]

Trabalhou no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) entre 1973 e 1979, tendo ocupado postos no Equador, em Honduras e nos Estados Unidos.^[2]

Foi reitor da Universidade de Brasília (o primeiro por eleição direta, após a ditadura militar^[1]), governador do Distrito Federal, ministro da educação e atualmente é senador, tendo sido eleito em 2002 com 674.086 votos (30% dos válidos).

Também foi consultor de diversos organismos nacionais e internacionais no âmbito da ONU. Presidiu o Conselho da Universidade para a Paz da ONU e participou da Comissão Presidencial para a Alimentação, dirigida por sociólogo Herbert de Souza. Buarque também é membro do Instituto de Educação da UNESCO.^[2]



Criou a ONG *Missão Criança*, que patrocina um programa de bolsa-escola para mais de mil famílias, com recursos oriundos da iniciativa privada.^[3]

Foi agraciado com o Prêmio Jabuti de Literatura de 1995, na categoria Ciências Humanas.^[4] A intenção de promover uma "revolução... pela educação" é uma ideia que segue a linha de pensamento de importantes intelectuais brasileiros, como Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Paulo Freire.

Governo do Distrito Federal (1995-1999)



Buarque em 2007.

O projeto bolsa-escola, implementado no Distrito Federal durante seu governo, foi premiado no Brasil e no exterior. Apesar de ter obtido 58% de aprovação (notas ótimo e bom) em pesquisa do instituto Datafolha realizada ao final de seu mandato – tendo sido classificado como o quarto governador de estado mais popular à época – não conseguiu a reeleição, perdendo para Joaquim Roriz (PMDB) por pequena margem de votos. Cristovam atribuiu a derrota à promessa que Roriz fez em campanha, de conceder um grande aumento salarial de 28% para o funcionalismo público do Distrito Federal. A promessa não foi cumprida por Roriz.^[5]

Programas implementados

Bolsa-escola



A bolsa-escola assegura um salário mínimo a cada família carente que tenha todas as suas crianças entre 7 e 14 anos matriculadas na escola pública. São critérios para recebê-la:

- Renda *per capita* mensal da família deve ser igual ou inferior a meio salário mínimo.
- Todas as crianças da família devem ter uma frequência mensal mínima às aulas de 90%.
- A família deve residir no Distrito Federal há pelo menos cinco anos.
- Existindo algum membro adulto da família desempregado, ele deverá estar inscrito no Sistema Nacional de Emprego (SINE).

O programa atingiu, em 1997, 44.382 crianças de 22.493 famílias, com um gasto de R\$ 32 milhões, ou seja, menos de 1% do orçamento do Distrito Federal. Com esse programa, a evasão escolar, que era de cerca de 10% em 1994, caiu para 0,4%.



Cristovam Buarque dá entrevista depois do almoço oficial com a rainha Sílvia, da Suécia. (Foto: José Cruz - ABr)

Poupança-escola

Funciona como um programa complementar à bolsa-escola, visando diminuir a evasão e a repetência. O aluno bolsista, a cada ano em que é aprovado, tem depositado em uma conta especial o valor de um salário mínimo, que será aplicado no Fundo de Solidariedade do Distrito Federal (Funsol). Após completar a quarta e a oitava séries do primeiro grau, o aluno poderá sacar metade do valor depositado na poupança. Na conclusão do segundo grau, o saldo é liberado integralmente. Se o aluno for reprovado por



dois anos consecutivos, será eliminado do programa e o saldo revertido para o governo. O programa custa 10% do custo médio anual de um aluno na rede pública, o que faz com que, ao reduzir significativamente a repetência (caiu de 29,8% em 94 para 16,45% em 97), represente uma economia considerável para o governo, além do ganho social e educacional.

Saúde em casa

As famílias beneficiadas por esse programa recebem regularmente a visita de equipes de saúde, treinadas para prestar serviços básicos na área a todos os membros da família, diminuindo sua necessidade de deslocamento aos hospitais e centros de saúde. Cada equipe, sediada numa Unidade de Saúde em Casa, é composta por um médico, um enfermeiro, três auxiliares de enfermagem, quatro agentes comunitários de saúde e um auxiliar de serviços gerais, e cobre uma região com cerca de mil famílias. Esse programa já está implantado em onze regiões atingindo, através das 101 equipes da Secretaria de Saúde, cerca de 800 mil pessoas.

Mala do livro

Consiste em minibibliotecas (caixas-estantes), instaladas em residências de Agentes Comunitários de Leitura, para empréstimo de livros à vizinhança. Cada biblioteca domiciliar tem um acervo de cerca de 150 volumes, composto de: livros didáticos e de apoio escolar, literaturas infantil, brasileira e estrangeira. Os livros são emprestados por sete dias. A cada dois meses, as caixas-estantes são trocadas, dando novas opções de leitura. O programa já tem quinhentas "malas do livro" atingindo um universo de cerca de 50 mil pessoas.





Cristovam Buarque (então Ministro da Educação) e Fidel Castro

BRB-Trabalho

Seu principal objetivo é democratizar o acesso ao crédito e aos serviços bancários, beneficiando microprodutores rurais e urbanos, como artesãos, feirantes, pequenos prestadores de serviços e trabalhadores do setor informal, bem como cooperativas e microempresas. O teto do valor financiável é de R\$ 5 mil por pessoa e de R\$ 25 mil no caso de formas coletivas de produção e trabalho. Estes recursos são destinados à compra de máquinas e equipamentos bem como ao financiamento de capital de giro. O programa presta também assessoria empresarial e promove cursos para a capacitação técnica e gerencial dos beneficiados.

Para se candidatar ao crédito, o interessado precisa residir no Distrito Federal há pelo menos cinco anos, ter experiência na profissão ou empreendimento a que se candidatou, não ter nenhum tipo de restrição cadastral e apresentar um avalista nas mesmas condições. Quando o cadastro é preenchido, um agente de crédito da Secretaria do Trabalho vai visitar o candidato para verificar as condições de produção, a qualidade do produto/serviço e as expectativas de geração de emprego. Após a visita, o Comitê de Crédito aprova ou não a solicitação, com base no laudo apresentado pela Secretaria do Trabalho. Nas datas previstas, o beneficiado deposita, em qualquer agência do BRB, o valor da parcela do empréstimo. Ao quitar um financiamento, todo aquele que pagou em dia poderá obter um novo crédito.

Temporadas populares



Iniciado em 1995, o "Temporadas Populares" leva a todas as cidades do Distrito Federal, durante os meses de janeiro e fevereiro, artistas locais e nacionais. Em um ano foram apresentados 220 espetáculos de música, teatro e dança, com ingressos vendidos a R\$8,00, que foram assistidos por 100 mil pessoas.

Paz no trânsito

Programa de educação no trânsito que reduziu drasticamente o número de acidentes no Distrito Federal e em sua capital, que era uma das campeãs de acidentes de trânsito.

A filiação ao PDT

Cristovam Buarque foi nomeado ministro da Educação por Lula, no dia 1º de janeiro de 2003, mas foi demitido do ministério no início de 2004 via telefone por Lula - com o envolvimento do então ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu.^[6] Sobre sua saída do PT, declarou: *"Eu não sai do PT, foi o PT que saiu de mim. Este é o grande crime do PT. O partido é de gente honesta, mas acomodada. A corrupção é de alguns petistas."*

Após cogitar sua permanência no senado como "independente", decidiu ingressar no PDT, com o qual tem afinidades antigas, tendo participado da campanha de Leonel Brizola à presidência em 1989.

Sua proposta de transformar a educação em grande prioridade nacional é uma continuidade das ideias de Darcy Ribeiro, que foi um importante formulador das políticas educacionais do PDT.^[7]

Candidatura presidencial



O senador Cristovam Buarque, em 2007.



Foi candidato a presidente da República em 2006 pelo PDT, tendo o senador Jefferson Peres como vice-presidente. A principal bandeira de sua campanha foi a federalização de uma educação pública de qualidade para o nível básico (ensino pré-escolar, fundamental e médio), vista como pré-requisito para a solução de todos os demais problemas brasileiros a médio e longo prazos. Para alcançar esse objetivo, propôs a federalização de alguns aspectos da área, como, por exemplo, a definição de padrões mínimos para a infraestrutura educacional (prédio, equipamentos etc.), currículos dos cursos e formação de professores, que passariam a ter um piso salarial de R\$ 800,00. Obteve a quarta colocação no primeiro turno, atrás de Lula, Geraldo Alckmin e Heloísa Helena, tendo recebido 2.538.834 votos, equivalentes a 2,42% dos votos totais e 2,64% dos votos válidos. Celebidades como Juca Kfourir, José Trajano, Caetano Veloso,^[8] Fernanda Torres, Ricardo Noblat e Manoel Carlos declararam que votaram em Cristovam.

Possível candidatura ao Governo do Distrito Federal

No dia 10 de março de 2010, em uma reunião com líderes de sete partidos o senador Cristovam Buarque admitiu pela primeira vez a possibilidade de concorrer ao cargo de governador do Distrito Federal, Cristovam também afirmou que o principal motivo para favorecer sua candidatura seria a presença do ex-governador Joaquim Roriz entre os oponentes os sete partidos que participaram da reunião disseram que são contra a volta de Roriz ao poder.^[9]

Livros publicados

Escreveu livros sobre temas como economia, história, sociologia e, principalmente, educação.

- A Borboleta Azul
- O Berço da Desigualdade
- Um livro de Perguntas
- Astrícia
- Os Inrangeiros
- Admirável Mundo
- A Revolução nas Prioridades
- A Aventura da Universidade
- Os Deuses Subterrâneos (1995; romance)
- A Revolução na Esquerda e a Invenção do Brasil
- O que é o Educacionismo



- Atual
- A Segunda Abolição
- Os Tigres Assustados
- A Cortina de Ouro
- O Tesouro na Rua
- O que é Apartação
- O Colapso da Modernidade brasileira
- A Desordem do Progresso
- A Eleição do Ditador
- Avaliação Econômica de Projetos
- A Ressurreição do General Sanchez
- O Semeador de Utopias
- Sou Insensato (2007)

Referências

1. ↑ ^{a b} *Um pouco da trajetória de Cristovam Buarque*. Página visitada em 27 de junho de 2009.
2. ↑ ^{a b} *Cristovam ainda prega Abolição. Do 'apartheid social'*. UOL Eleições. Página visitada em 27 de junho de 2009.
3. ↑ *Eleições 2006 > CRISTOVAM BUARQUE (PDT)*. G1. Página visitada em 27 de junho de 2009.
4. ↑ *Autor de Livros, Artigos e Ideias*. Página visitada em 27 de junho de 2009.
5. ↑ *Entrevista com Cristovam Buarque*. Globo.com (09.08.2006). Página visitada em 27 de junho de 2009.
6. ↑ *Cristovam Buarque é demitido por telefone*. Folha Online (23/01/2004). Página visitada em 27 de junho de 2009.
7. ↑ *Cristovam Buarque fala sobre o piso salarial*. Educar para Crescer (2 de abril de 2009). Página visitada em 27 de junho de 2009.
8. ↑ *Caetano roqueiro*. ISTOÉ Online. Página visitada em 27 de junho de 2009.
9. ↑ *Cristovam admite possibilidade de concorrer ao Palácio do Buriti caso Roriz seja candidato*

Ligações externas


- A página oficial de Cristovam Buarque
- Perfil oficial no Twitter de Cristovam Buarque
- O blog oficial de Cristovam Buarque
- Textos de Cristovam Buarque
- Famosa resposta de Cristovam Buarque a uma pergunta sobre a internacionalização da Amazônia
- "O candidato de uma nota só só", matéria sobre Cristovam Buarque na revista Isto É



Precedido por José de Souza Martins / Guiomar Namó de Mello / Maria Alice Rosa Ribeiro	Prêmio Jabuti - Ciências Humanas 1995	Sucedido por Jurandir Freire Costa / Nachman Falbel / Isabel Maria Loureiro / Octávio Ianni
Precedido por Joaquim Roriz	Governador do Distrito Federal 1995 — 1999	Sucedido por Joaquim Roriz
Precedido por Paulo Renato Souza	Ministro da Educação do Brasil 2003 — 2004	Sucedido por Tarso Genro

Atuais membros do Senado Federal do Brasil			
 Acre	 Espírito Santo	 Paraíba	 Rondônia
<ul style="list-style-type: none"> • Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) • Marina Silva (PV) • Tião Viana (PT) 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerson Camata (PMDB) • Magno Malta (PR) • Renato Casagrande (PSB) 	<ul style="list-style-type: none"> • Cícero Lucena (PSDB) • Efraim Morais (DEM) • Roberto Cavalcanti (PRB)^[a] 	<ul style="list-style-type: none"> • Acir Gurgacz (PDT) • Fátima Cleide (PT) • Valdir Raupp (PMDB)
 Alagoas	 Goiás	 Paraná	 Roraima
<ul style="list-style-type: none"> • Fernando Collor de Mello (PTB) • João Tenório (PSDB)^[a] • Renan Calheiros (PMDB) 	<ul style="list-style-type: none"> • Demóstenes Torres (DEM) • Lúcia Vânia (PSDB) • Marconi Perillo (PSDB) 	<ul style="list-style-type: none"> • Álvaro Dias (PSDB) • Osmar Dias (PDT) • Flávio Arns (PSDB) 	<ul style="list-style-type: none"> • Augusto Botelho (PT) • Mozarildo Cavalcanti (PTB) • Romero Jucá (PMDB)
 Amapá	 Maranhão	 Pernambuco	 Santa Catarina
<ul style="list-style-type: none"> • Gilvam Borges 	<ul style="list-style-type: none"> • Epitácio Cafeteira (PTB) • Edison Lobão 	<ul style="list-style-type: none"> • Jarbas Vasconcellos (PMDB) 	<ul style="list-style-type: none"> • Belini Meurer



<ul style="list-style-type: none"> (PMDB) • José Sarney (PMDB) • Papaléo Paes (PSDB) 	<ul style="list-style-type: none"> (PMDB) • Mauro Fecury (PMDB)^[a] 	<ul style="list-style-type: none"> • Marco Maciel (DEM) • Sérgio Guerra (PSDB) 	<ul style="list-style-type: none"> (PT)^[b] • Neuto de Conto (PMDB)^[a] • Níura Demarchi (PSDB)^[b]
 Amazonas <ul style="list-style-type: none"> • Arthur Virgílio (PSDB) • Jefferson Praia (PDT)^[a] • Alfredo Nascimento (PR) 	 Minas Gerais <ul style="list-style-type: none"> • Eduardo Azeredo (PSDB) • Eliseu Resende (DEM) • Hélio Costa (PMDB) 	 Piauí <ul style="list-style-type: none"> • Heráclito Fortes (DEM) • João Vicente Claudino (PTB) • Mão Santa (PSC) 	 São Paulo <ul style="list-style-type: none"> • Aloísio Mercadante (PT) • Eduardo Suplicy (PT) • Romeu Tuma (PTB)
 Bahia <ul style="list-style-type: none"> • Antonio Carlos Júnior (DEM)^[a] • César Borges (PR) • João Durval (PDT) 	 Mato Grosso <ul style="list-style-type: none"> • Jorge Yanai (DEM)^[b] • Jayme Campos (DEM) • Serys Sihessarenko (PT) 	 Rio de Janeiro <ul style="list-style-type: none"> • Francisco Dornelles (PP) • Marcelo Crivella (PRB) • Regis Fichtner Velasco (PMDB)^[a] 	 Sergipe <ul style="list-style-type: none"> • Almeida Lima (PMDB) • Antônio Carlos Valadares (PSB) • Maria do Carmo Alves (DEM)
 Ceará <ul style="list-style-type: none"> • Inácio Arruda (PCdoB) • Patrícia Saboya (PDT) • Tasso Jereissati (PSDB) 	 Mato Grosso do Sul <ul style="list-style-type: none"> • Delcídio Amaral (PT) • Marisa Serrano (PSDB) • Válter Pereira (PMDB)^[a] 	 Rio Grande do Norte <ul style="list-style-type: none"> • João Faustino (PSDB)^[b] • José Bezerra (DEM)^[b] • Rosalba Ciarlini (DEM) 	 Tocantins <ul style="list-style-type: none"> • João Ribeiro (PR) • Kátia Abreu (DEM) • Leomar Quintanilha (PMDB)
 Distrito Federal <ul style="list-style-type: none"> • Adelmir Santana (DEM)^[a] • Cristóvam 	 Pará <ul style="list-style-type: none"> • Flexa Ribeiro (PSDB)^[a] • José Nery (PSOL)^[a] • Mário Couto (PSDB) 	 Rio Grande do Sul <ul style="list-style-type: none"> • João Faustino (PSDB)^[b] • José Bezerra (DEM)^[b] • Rosalba Ciarlini (DEM) 	<p><i>Legenda:</i></p> <p>a. [^] Suplente efetivado</p> <p>b. [^] Suplente temporário</p>



Buarque (PDT)	Sul
<ul style="list-style-type: none"> • Gim Argello (PTB)^[a] 	<ul style="list-style-type: none"> • Paulo Paim (PT) • Pedro Simon (PMDB) • Sérgio Zambiasi (PTB)

Quem sou e qual o meu endereço? (Lattes CNPq)

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4483255J4>

Sou Botafoguense. Sou da Amazônia Amapaense, nasci e resido em Macapá (AP), na esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador. Sou Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Sociólogo (UFPA), Psicopedagogo (USS/RJ), Pedagogo (UEPA), Bacharel em Direito/Advogado (CEAP) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior (USS/RJ). Faço parte do quadro de Docentes efetivos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 1994, quando da aprovação no 1º Concurso Público para Filosofia da Educação. Estou vinculado ao Colegiado de Pedagogia.

Vice-Reitor da UNIFAP de janeiro de 2003 a junho de 2006. Pró-Reitor de Ensino de Graduação no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003. Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) de outubro de 2007 a janeiro de 2011. Diretor do Departamento de Apoio ao Vestibular (DAVES) e do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) no período de 1998 a 2002. Presidente da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS/UNIFAP) de 1998 a 2004.

Particpei da concepção e viabilização dos projetos de implantação dos Campi Universitários da UNIFAP em Oiapoque e Laranjal do Jari, assim como dos Polos Universitários de Macapá, Santana, Marco Zero, Amapá, Porto Grande, Serra do Navio, Equinócio, Laranjal do Jari e Afuá (PA).

P.S.: Agradecimentos especiais a Wikipédia (www.wikipedia.org), a enciclopédia livre e aos colabores botafoguenses pelas informações prestadas.



Bibliografia sugerida

- AQUINO, Rubim Santos Leão de. *Futebol, uma paixão nacional*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- AUGUSTO, Sérgio. *Botafogo: entre o céu e o inferno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- CAMPOS, Paulo Mendes Campos. *O gol é necessário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- CARVALHO, Ney Oscar Ribeiro de, PEPE, Braz Francisco Winkler e MIRANDA, Luiz Felipe Carneiro de. *Botafogo: uma história em preto e branco*. Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1996.
- CAJU, Paulo César. *Dei a volta na vida*. Rio de Janeiro: A Girafa Editora, 2006.
- CASÉ, Rafael. *O artilheiro que não sorria*. Livro de futebol.com, 2008.
- _____ e FALCÃO, Roberto. *100 anos gloriosos: almanaque do centenário do Botafogo*. Rio de Janeiro: Areté Editorial, 2004.
- CASTRO, Alceu Mendes de Oliveira. *O futebol no Botafogo (1904-1950)*. Rio de Janeiro: Gráfica Milone, 1951.
- CASTRO, Ruy. *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- DIENSTMANN, Cláudio. *Futebol em frases: 1001 melhores e definitivas sentenças de intelectuais, jornalistas e, até mesmo, de dirigentes, técnicos e jogadores*. Porto Alegre: AGE, 2006.
- DUARTE, Marcelo. *Guia dos craques*. São Paulo: Abril, 1984.
- FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- GALEANO, Eduardo. *Futebol: ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- MARIO FILHO. *O sapo de Arubinha: os anos de sonho do futebol brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- _____. *O negro no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.
- MARK, Perryman. *Filósofos futebol clube: 11 grandes pensadores entram em campo*. São Paulo: Disal, 2004.
- MÁXIMO, João & CASTRO, Marcos de. *Gigantes do futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965.
- MOREYRA, Sandro. *Histórias de Sandro Moreyra*, Rio de Janeiro: JB, 1985.
- NAPOLEÃO, Antônio Carlos. *Botafogo de Futebol e Regatas: história, conquistas e glórias no futebol*. Rio de Janeiro: Maud, 2000.



- NEVES, Marcos Eduardo. *Nunca houve um homem como Heleno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- NOGUEIRA, Armando. *A ginga e o jogo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- _____. *Bola na rede*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
- PORTO, Roberto. *Botafogo: O Glorioso*. Belo Horizonte: Leitura, 2009.
- _____. *Botafogo: 101 anos de história, mitos e superstições*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
- _____. *Didi: treino é treino, jogo é jogo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- PRETA, Stanislaw Ponte. *Bola na Rede: a batalha do bi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- RIBEIRO, Péris. *Didi: o gênio da folha seca*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SALDANHA, João. *Meus amigos*. Rio de Janeiro: Nova Mitavaí, 1987.
- _____. *Os subterrâneos do futebol*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1953.
- SAMPAIO, Paulo Marcelo. *Os dez mais do Botafogo*. (Coleção Ídolos Imortais). Rio de Janeiro: Maquinária, 2008.
- SANTOS, Nilton. *Minha bola, minha vida*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.
- SORIANO, Ferran. *A bola não entra por acaso: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol*. São Paulo: Larrouse do Brasil, 2010.
- SIMÕES, Roberto Porto. *Informação e futebol: driblando incertezas*. Porto Alegre: AGE/EDIPUCRS, 2009.
- XAVIER, Beto. *Futebol no país da música*. São Paulo: Panda Books, 2009.

